

# Prefeitura Municipal do Rio Grande

 **FGV PROJETOS**

## REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO RIO GRANDE

Produto 08 – Estratégias e Diretrizes de Desenvolvimento

17/12/2020

# SUMÁRIO

- **Plano Diretor**
- **Processo Participativo**
- **Diretrizes de Desenvolvimento**
- **Princípios**
- **Objetivos Estratégicos**
- **Estratégias Integradas**
- **Estratégia Territorial**
- **Mapas**
- **Critérios e Referências utilizados para elaboração dos Mapas**
- **Ordenação do Solo**
- **Instrumentos Urbanísticos**
- **Sistema de Planejamento e Gestão**



**O Plano Diretor é o  
instrumento básico da  
política de  
desenvolvimento urbano  
do Município.**

# O que é o plano?



Sua finalidade é orientar a atuação dos agentes públicos e privados na **construção do espaço urbano** e na **oferta dos serviços públicos** essenciais, visando **assegurar melhores condições de vida** para a população.

# Processo Participativo



## Leitura Técnica

Quantos Habitantes

Onde vivem

Como se deslocam

Quais atividades  
Econômicas Sociais  
Culturais

## Leitura Comunitária

Oficinas, Seminários  
e discussões  
temáticas

Conselho do Plano  
Diretor

Plataforma Decide  
Rio Grande.

## Cenários

Cenário **inercial**,  
ou seja aquele que  
pode ocorrer caso  
não sejam  
implantadas novas  
diretrizes

Cenário **desejável**,  
que é a cidade que  
queremos.

## Diretrizes

Definido o cenário  
desejado, foram  
construídas as  
**diretrizes de  
desenvolvimento  
urbano** e setoriais  
que farão parte do  
Plano Diretor após  
submetidas aos  
processos de  
participação popular.

# Estrutura Metodológica

## Produto 8 - Estrutura de conteúdo

PRINCÍPIOS

ESTRATÉGIAS  
INTEGRADAS

ESTRATÉGIA  
TERRITORIAL

INSTRUMENTOS  
URBANÍSTICOS

OBJETIVOS  
ESTRATÉGICOS

DIRETRIZES  
SETORIAIS

ORDENAÇÃO  
DO SOLO

SISTEMA DE  
PLANEJAMENTO  
E GESTÃO

# Princípios



**Função Social  
da Cidade**



**Função Social  
da Propriedade**



**Equidade Social,  
Inclusão Social e  
Territorial**



**Direito a Cidade**



**Direito ao Meio  
Ambiente Equilibrado**



**Gestão  
Democrática**

# Objetivos Estratégicos



Gestão Democrática



Promoção do  
Desenvolvimento  
Econômico



Transporte e  
Sustentabilidade



Estruturar e Qualificar a  
Vida Urbana

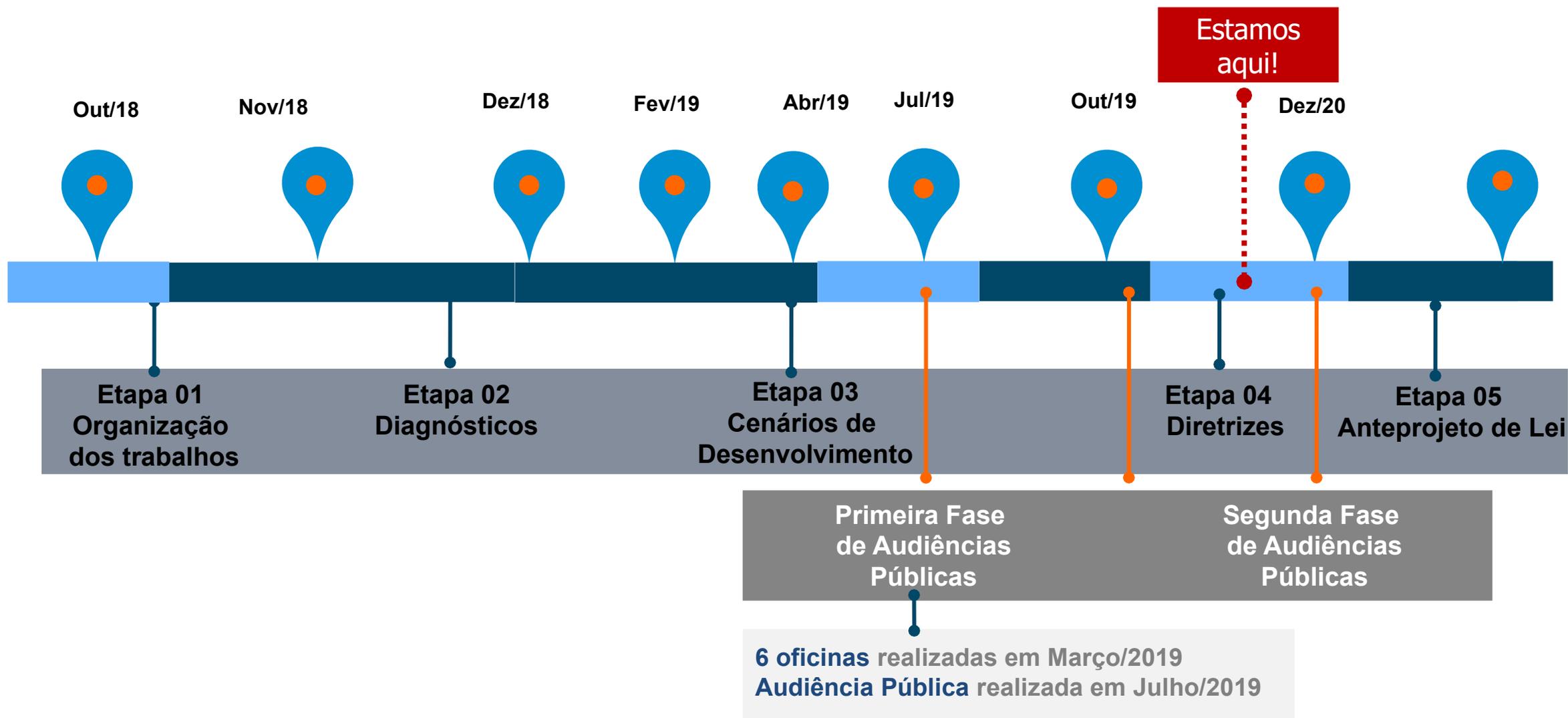


Gestão Ambiental



Turismo

# Cronograma



# Estratégias Integradas

**Estruturação Urbana, Mobilidade, Qualificação Ambiental e Valorização da Cultura**

**Promoção da Moradia Digna e da Equidade Sócio Espacial**

**Valorização da Economia do Mar**

# Estratégia Territorial



**MACROZONAS**  
(município)

**MACROÁREAS**  
(distrito urbano  
de Rio Grande)

**VETORES DE  
ESTRUTURAÇÃO  
E  
TRANSFORMAÇÃO  
URBANA**

**REDE DE  
CENTRALIDADES**  
(Emergentes e  
Consolidadas)

# Estratégia Territorial



## Macrozonas (município)

Qualificação e  
Estruturação Urbana

Ambiente Costeiro e  
Marinho

Ambiente Natural

Ambiente Rural

## Macroáreas (Distrito de Rio Grande)

Preservação do Ambiente Natural

Recuperação Ambiental e Redução da  
Vulnerabilidade

Desenvolvimento Urbano Controlado e  
Preservação dos Ecossistemas

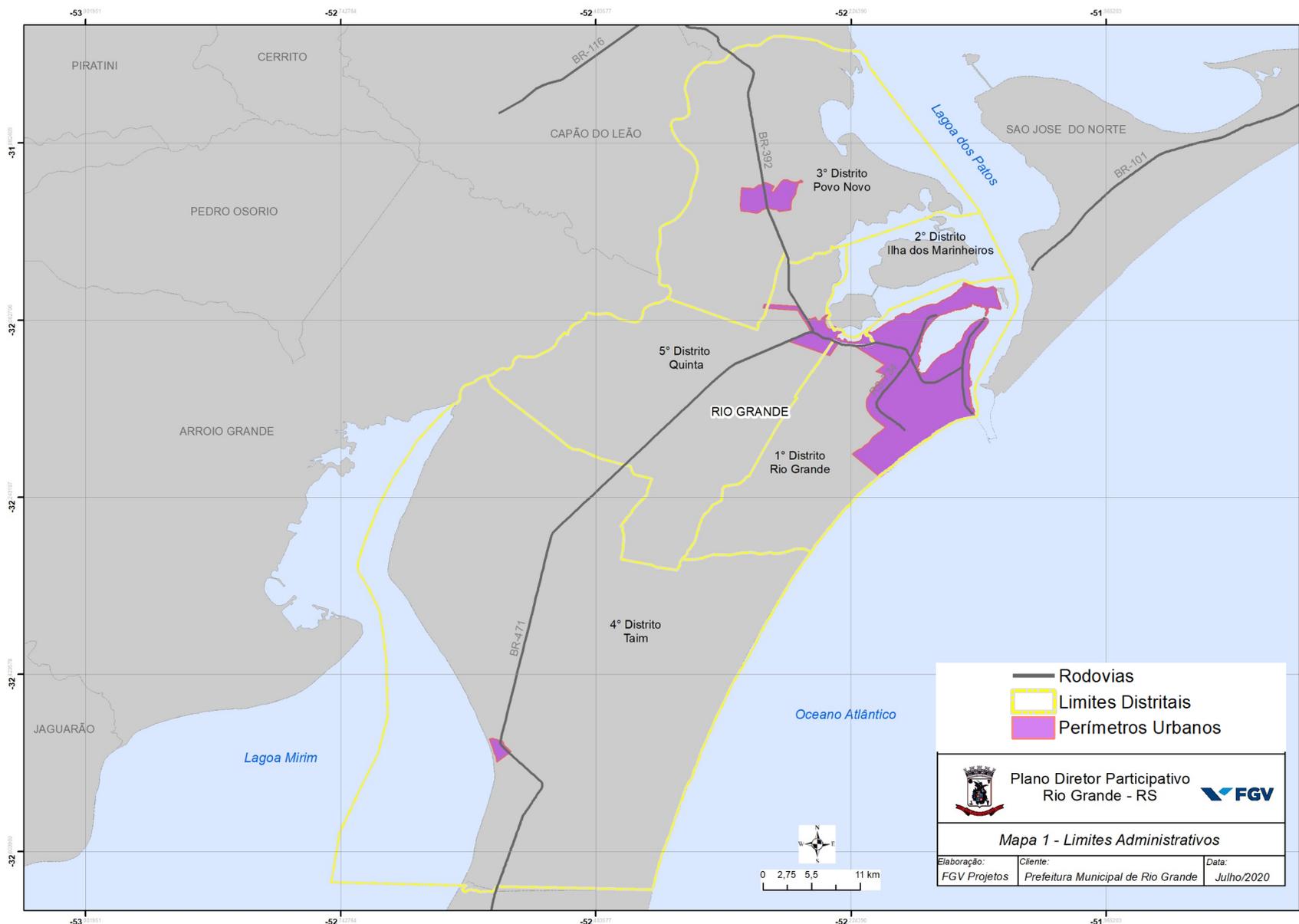
Estruturação Costeira e Portuária

Reestruturação e Qualificação Urbana

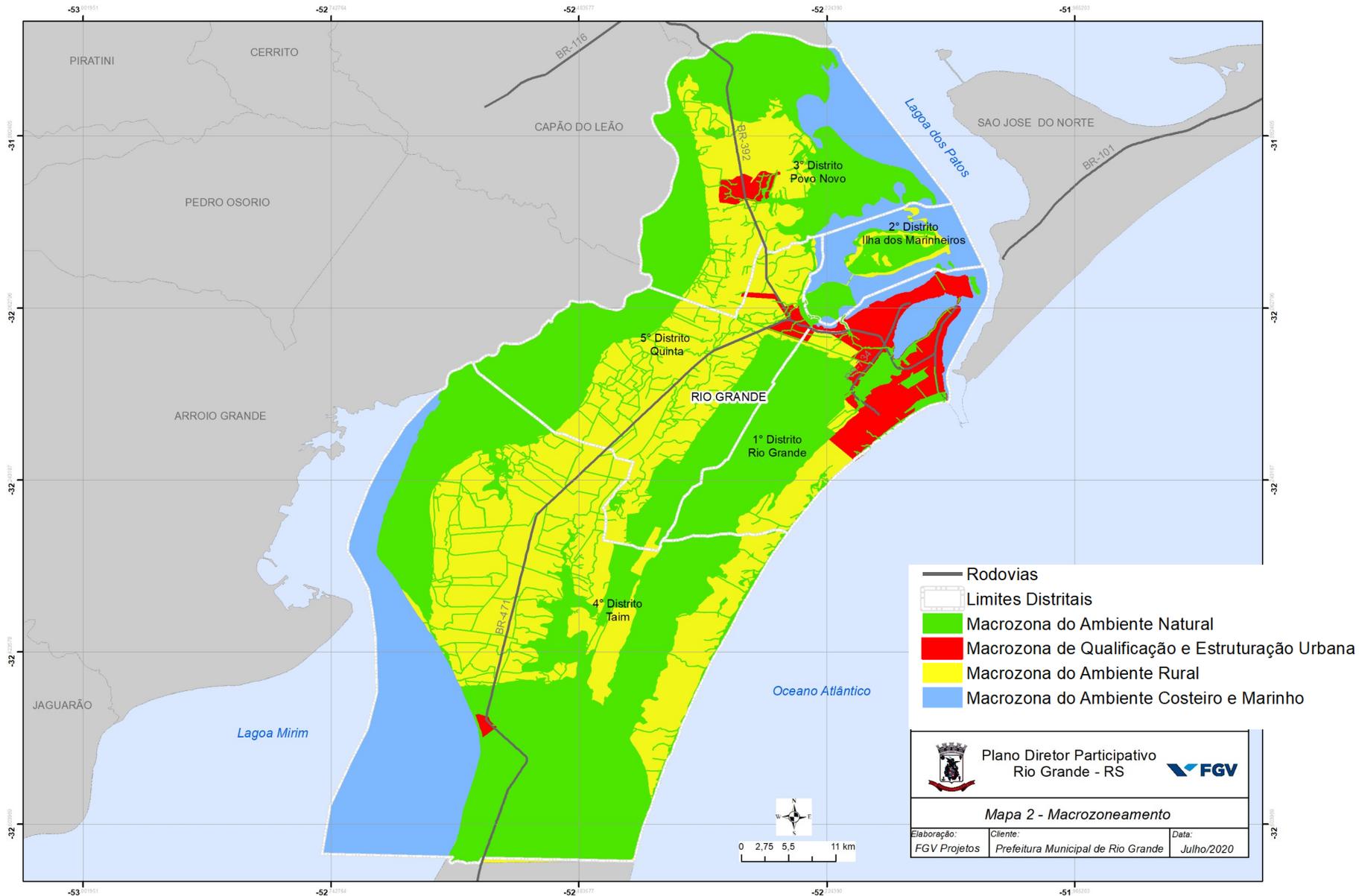
Qualificação Urbana do Cassino

Consolidação da Estrutura Urbana

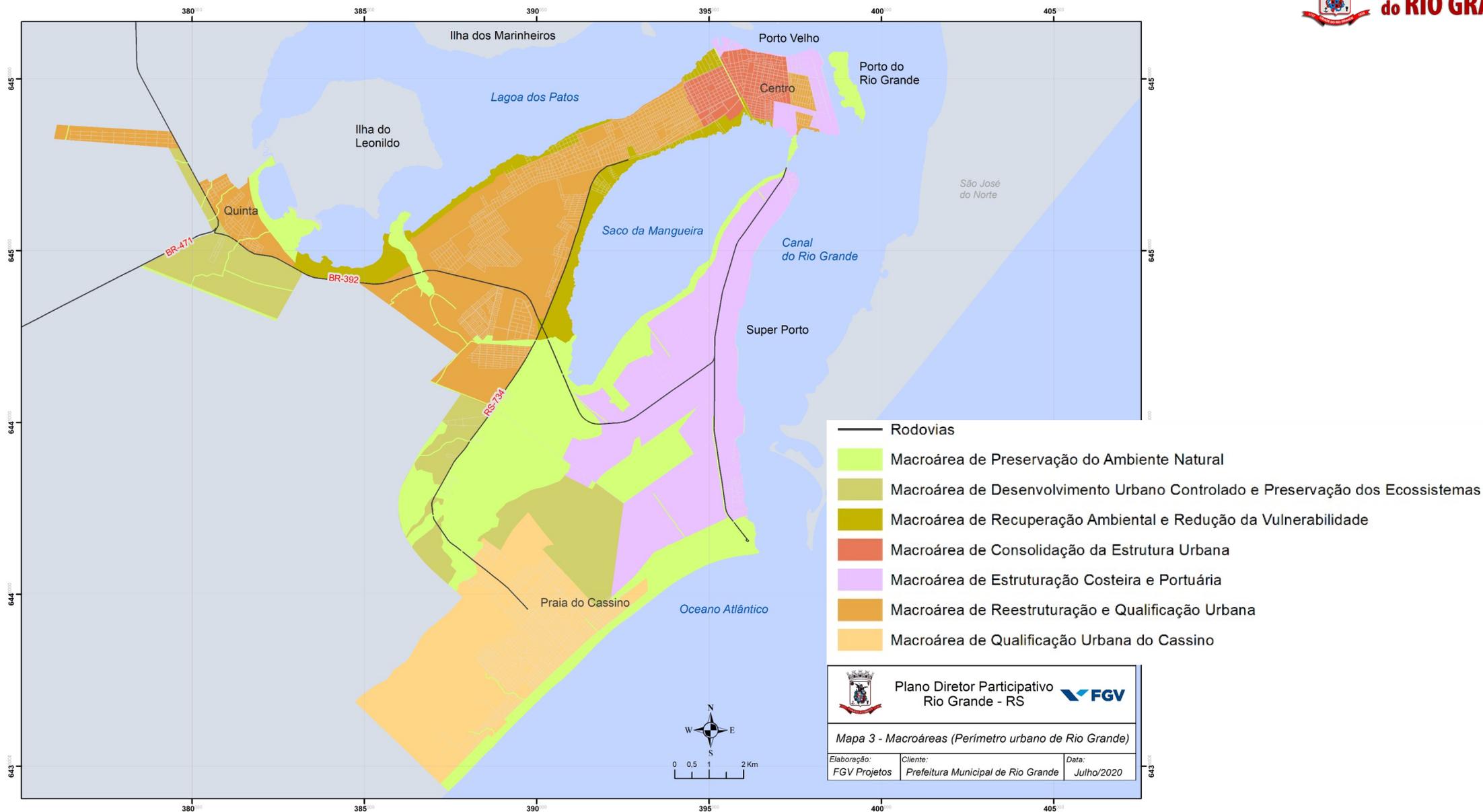
# Mapa 01 – Limites Administrativos



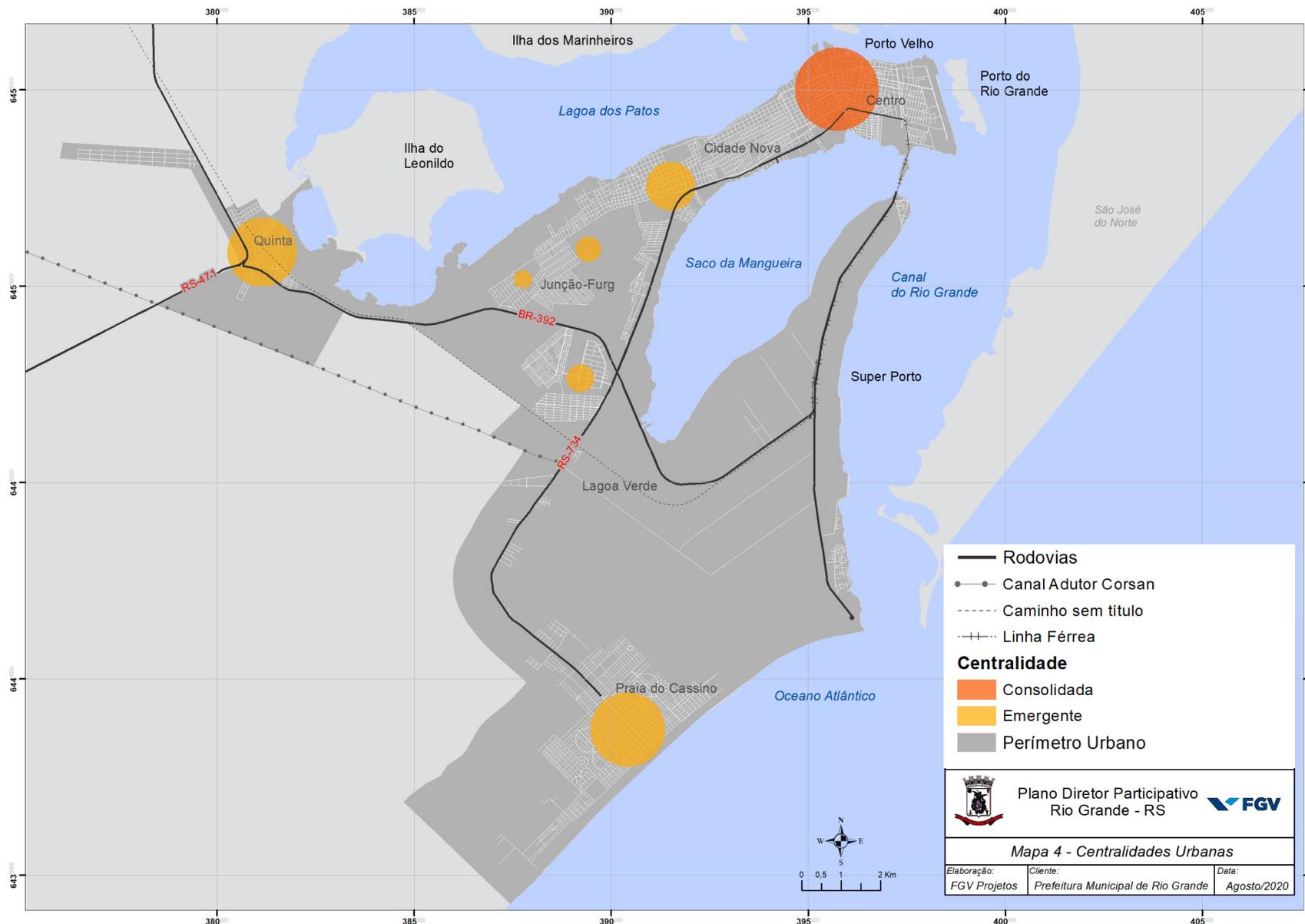
# Mapa 02 – Macrozoneamento



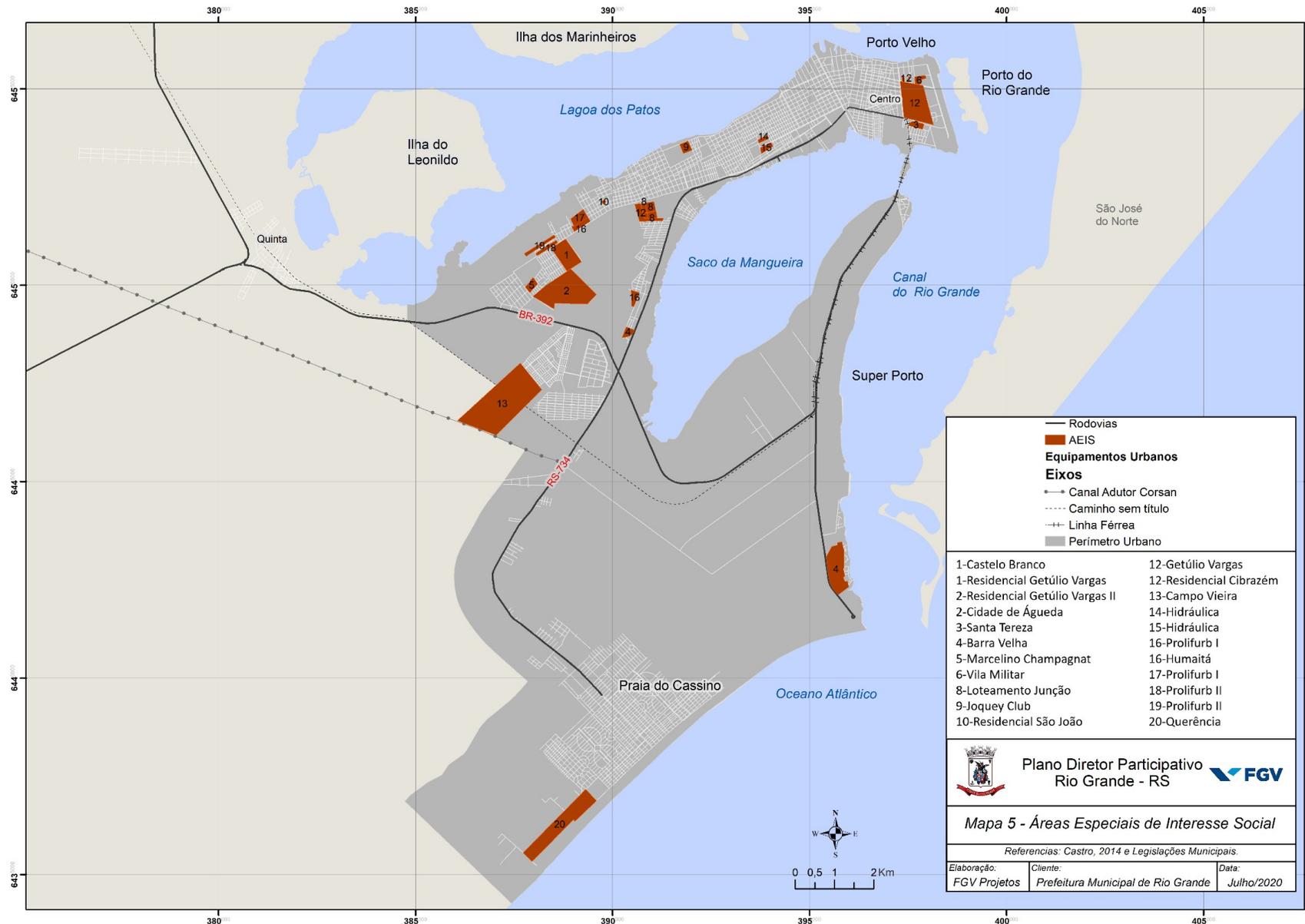
# Mapa 03 – Macroáreas



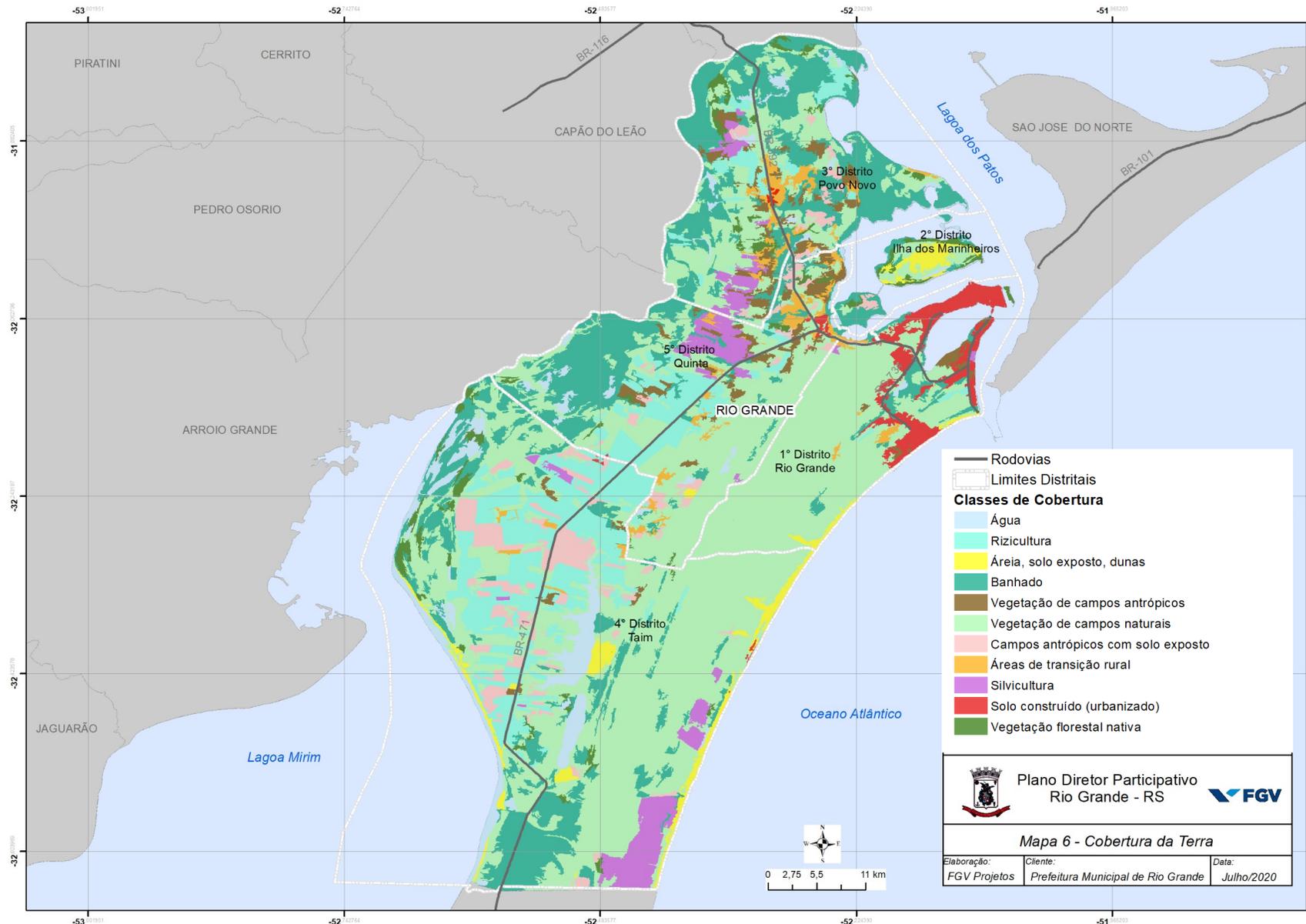
# Mapa 04 – Centralidades Urbanas



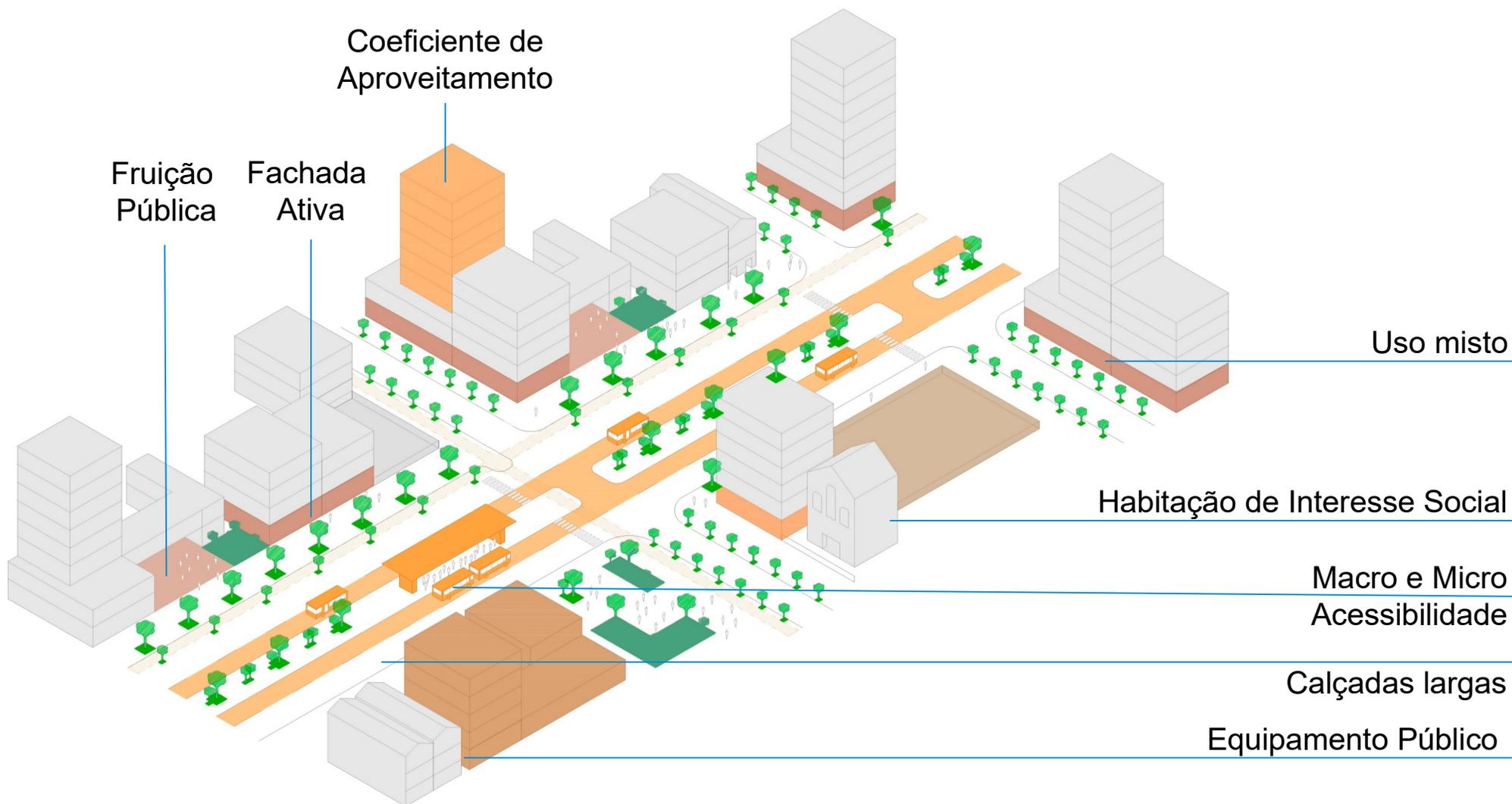
# Mapa 05 – Áreas Especiais de Interesse Social



# Mapa | Cobertura da Terra



# Ordenação do Solo



# Instrumentos Urbanísticos

Da Regulação do Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo  
e da Paisagem Urbana

Dos Instrumentos De Proteção  
Ao Patrimônio Cultural



Dos Instrumentos Da  
Política Urbana



Dos Instrumentos De  
Regularização Fundiária



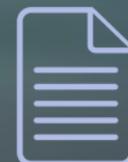
Dos Instrumentos  
Indutores Da Função  
Social Da Propriedade



Dos Instrumentos De Ordenamento E  
Estruturação Urbana



Dos Instrumentos Indutores  
Do Direito De Construir

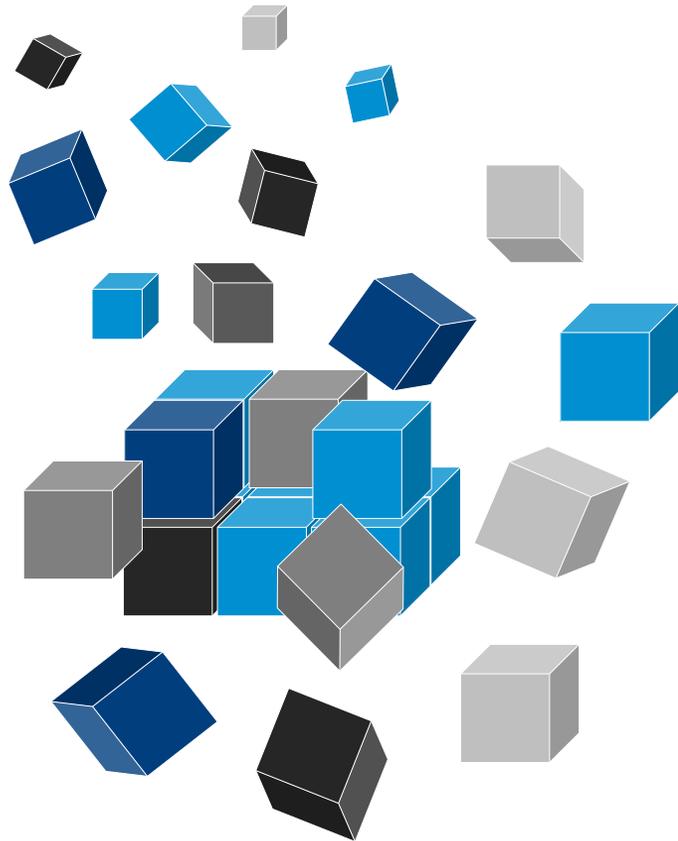


Além de qualificar como instrumentos os "planos regionais de desenvolvimento social (inciso I) e "planejamento das regiões metropolitanas (II), a partir do inciso III o texto legal define os instrumentos municipais (Estatuto da Cidade (art. 4.o)).

- Plano Diretor,
- Parcelamento do uso e da ocupação do solo;
- Zoneamento ambiental;
- Plano Plurianual;
- Diretriz Orçamentária Participativa;
- Planos e projetos setoriais;
- Planos de Desenvolvimento Econômico e Social.

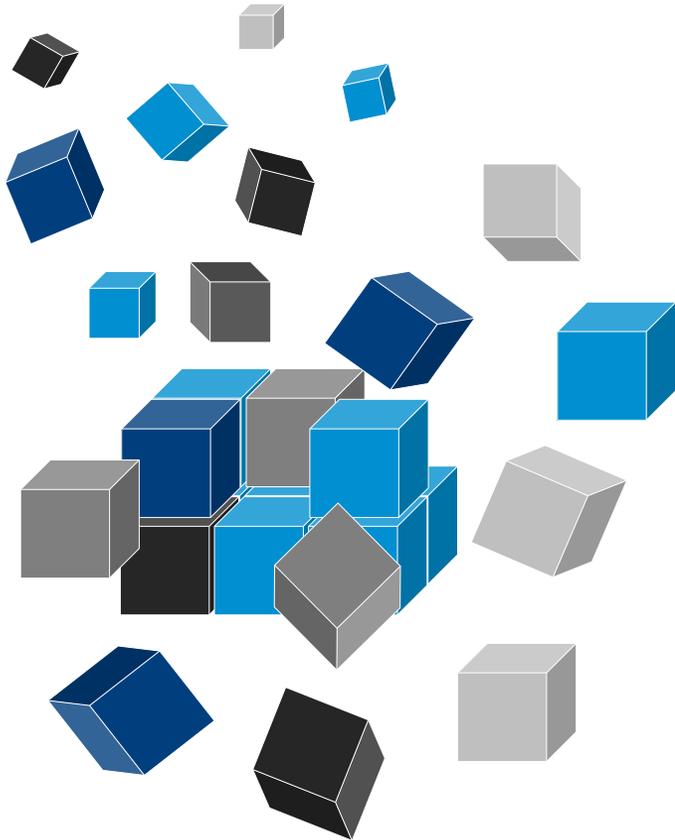
No inciso IV, os "**Institutos Tributários e Financeiros**":

- IPTU;
- Contribuição de Melhoria;
- Incentivos, benefícios fiscais ou financeiros



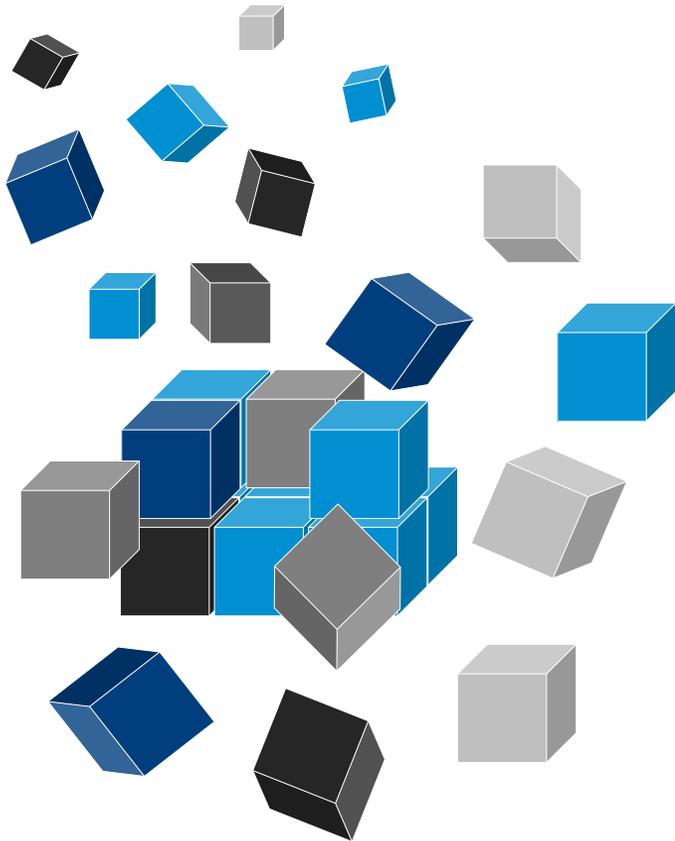
No inc. V, "Institutos Jurídicos e Políticos":

- Desapropriações;
- Servidão Administrativa;
- Tombamento de Imóveis ou Mobiliário Urbano;
- Instituição de Unidades de Conservação;
- Instituição de Zonas Especiais de Interesse Social;
- Concessão de Direito Real de Uso;
- Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia;
- Parcelamento de edificação ou Utilização Compulsórios;
- Usucapião Especial de Imóvel Urbano;
- Direito de Superfície;
- Direito de Preempção;



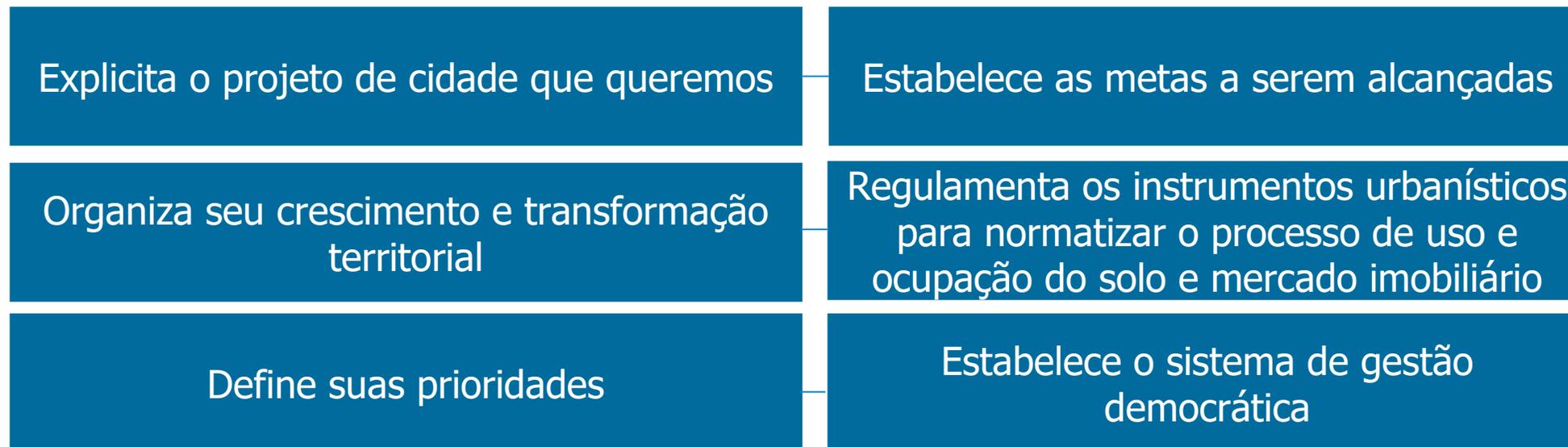
No inc. V, "Institutos Jurídicos e Políticos":

- Outorga Onerosa do Dir. de Construir e de Alteração de Uso;
- Transferência do Direito de Construir;
- Operações Urbanas Consorciadas;
- Regularização Fundiária;
- Assistência Técnica e Jurídica para as Comunidades e Grupos Sociais Menos Favorecidos;
- Referendo Popular ou Plebiscito;
- Demarcação Urbanística para Fins de Regularização Fundiária;
- Estudo de Impacto Ambiental - EIA
- Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV.



# Sistema de Planejamento e Gestão

## Planejamento da Revisão do Plano Diretor



## Gestão do Plano Diretor



Equipe SMCP/Plano Diretor: núcleo gestor dos trabalhos

Audiências Públicas: Espaço para sugerir propostas e políticas a serem acrescentadas ao projeto de lei

Conselho Municipal do Plano Diretor após sua aprovação na Câmara de Vereadores

## Estruturação urbana, mobilidade e qualificação ambiental – PARTE 1

TEMAS	IDEIAS BASE	DIRETRIZ INTEGRADA
USO DO SOLO	Centralidade	Qualificar centralidades consolidadas e potencializar aquelas emergentes, incentivando o uso misto e fachadas ativas, estimulando a ocupação urbana compacta, evitando a dispersão territorial, reduzindo tempo de deslocamento e possibilitando uso de transporte não motorizado.
	AEIS	Intervir urbanisticamente nas AEIS existentes, respeitando as áreas de preservação ambiental, provendo o acesso ao transporte público e garantindo acessibilidade, assim como incentivando a produção habitacional associada aos eixos de estruturação de mobilidade e polos geradores de emprego.
	Qualificação Urbana	Qualificar e criar espaços públicos por meio de intervenções urbanísticas que valorizem e promovam a vitalidade urbana, associada ao uso misto e respeito a cultura local, de modo que impulsionem o desenvolvimento econômico, turismo e atração de novos eventos e negócios para a cidade.
	Qualificação da área portuária	Qualificar a região do porto para criação de novas oportunidades econômicas, geração de emprego e renda através da diversificação e estruturação das atividades portuárias, com organização do tráfego de caminhões.

## Estruturação urbana, mobilidade e qualificação ambiental – PARTE 2

TEMAS	IDEIAS BASE	DIRETRIZ INTEGRADA
MEIO AMBIENTE	Saneamento ambiental	Gestão dos recursos naturais e do meio ambiente do município baseada em instrumentos de regulação direta, econômicos e de informação e participação; Indústria e comércio com uma economia limpa e circular; Uma agropecuária que respeite a saúde humana e a qualidade ambiental;
	Sustentabilidade	Preservação, conservação e proteção de ecossistemas e da biodiversidade; Valorização do meio ambiente como um ativo do município; Uso de fontes de energia limpas e de valor acessível; Integração da infraestrutura cicloviária com demais modais, em especial com as estações de integração para fomentar a mobilidade interdistrital sustentável.
MOBILIDADE	Transporte não motorizado	Fomentar o transporte não motorizado, em especial o cicloviário, para garantir a melhoria do ar por meio da integração ao transporte público;
	Oferta de transporte público	Remodelar e ampliar a oferta do sistema de transporte público a fim de promover a substituição do veículo particular como principal meio de transporte urbano
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Polo Regional de Serviços	Qualificação da infraestrutura urbana e econômica das centralidades intramunicipais para consolidação do Rio Grande como centro regional na prestação de serviços, especificamente aqueles relacionados a Saúde, Educação e Turismo.
	Atividades Industriais	Estímulo ao desenvolvimento e expansão da atividade industrial, especificamente a localizada no DIRG, através de políticas de desburocratização em consonância com os instrumentos ambientais vigentes.
	Desenvolvimento Local	Qualificação e superação das necessidades intramunicipais – oferta de serviços públicos e privados, infraestrutura urbana, logística de abastecimento e mobilidade – voltadas a valorização das características sociais e econômicas observadas nas centralidades locais consolidadas e emergentes.

## Promoção da moradia digna e da equidade socioespacial

TEMAS	IDEIAS BASE	DIRETRIZ INTEGRADA
HABITAÇÃO	Provisão de serviços e equipamentos públicos	Promover a provisão de serviços e equipamentos públicos nas áreas mais densas de modo a garantir a universalização da cobertura de infraestrutura para ampliar e redistribuir os serviços públicos no território.
	Democratizar habitação	Atualizar o levantamento de vazios urbanos e imóveis subutilizados para promover o direito a moradia digna com utilização de instrumentos do estatuto da cidade.
MOBILIDADE	Mobilidade segura universal	Remodelar o transporte público para garantir que áreas rurais mais distantes e menos povoadas tenham acesso a um sistema seguro e universal.
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Universalização da cobertura	Ampliar e redistribuir a rede de serviços públicos a fim de levar a sua cobertura a todos os moradores do município, em especial aos que vivem em extrema pobreza, e realocar aqueles que vivem em situação de risco.
EDUCAÇÃO	Universalização do acesso	Buscar o aumento da oferta de vagas e a melhoria de infraestrutura de forma a universalizar o ensino nas escolas, cumprindo as metas do PNE. As crianças e jovens de todo o município, mesmo de áreas mais pobres ou rurais, devem ter acesso ao ensino, com gratuidade garantida para o transporte escolar.
SAÚDE	Universalização da cobertura	Garantir a universalização dos programas de atenção básica no município, a ampliação do número de leitos e da rede de saneamento básico, de forma a garantir a cobertura de saúde para todos os moradores do município.

## Valorização da economia do mar – Plano de desenvolvimento econômico

TEMAS	IDEIAS BASE	DIRETRIZ INTEGRADA
<b>DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO</b>	<b>Políticas Públicas Municipais</b>	Elaboração, aplicação e convergência de Políticas Públicas Municipais e Instrumentos de Planejamento Urbano e Econômico- conjuntamente as normas correlatas e regulamentares da legislação federal, estadual e municipal vigentes – que busquem o desenvolvimento da economia através dos princípios de sustentabilidade ambiental e da redução de vulnerabilidades sociais;
	<b>Desenvolvimento Primário e Pesca</b>	Promover e implantar infraestrutura de apoio à produção, circulação e comercialização do pescado e de produtos agrícolas e da aquicultura, considerando a qualificação da pesca industrial, a valorização da agricultura familiar, do associativismo, da pesca artesanal associados aos serviços de alimentação e ao turismo.
	<b>Atividades de Logística e Portuárias</b>	Consolidação das Atividades Portuárias e de Logísticas através da qualificação da infraestrutura intra e inter municipal por meio do fortalecimento da interlocução institucional entre os Entes Federados e a Iniciativa Privada e do redesenho do sistema de abastecimento logístico do município
	<b>Inovação e Tecnologia</b>	Estímulo aos segmentos econômicos- sejam estes industriais, agropecuário, pesqueiro ou comerciais – que incorporem ao seu processo de produção inovações tecnológicas de baixo impacto ambiental
<b>TURISMO</b>	<b>Imagem da cidade</b>	Estabelecer uma estratégia de promoção do município de Rio Grande, associada ao conceito da economia do mar, resgatando a cultura marítima no município e incentivando as atividades econômicas relacionadas ao turismo e à economia do mar.
	<b>Revitalização de Pontos Turísticos</b>	Atuar na revitalização, reestruturação e fomento das áreas que compõem os principais pontos turísticos do município, contribuindo para a ampliação das opções turísticas na cidade, para a atração de eventos e, conseqüente, aumento do fluxo turístico e do adensamento das cadeias produtivas relacionados ao turismo.

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Incentivar o uso misto, fachadas ativas e fluidez urbana, para elaboração de parâmetros específicos na revisão da lei de uso e ocupação do solo.	INCENTIVO
Potencializar centralidades urbanas consolidadas e incentivar o desenvolvimento de centralidades emergentes.	MANUTENÇÃO INCENTIVO
Estabelecer regramento de benefícios para instalação de empresas no DIRG.	MANUTENÇÃO INCENTIVO
Regularizar e intervir urbanisticamente nas comunidades de Barra velha e Barra Nova.	MANUTENÇÃO
Elaborar lei específica e unificada de Uso e Ocupação do solo, que contemple a revisão da delimitação e parâmetros urbanísticos das unidades de planejamento.	INOVAÇÃO
Revisar e consolidar a delimitação de AEIS existentes, através de atualização de diagnóstico específico sobre tais, assim como incentivar a produção de novas moradias em áreas consolidadas e próximas a corredores de transporte público e polos geradores de empregos.	INCENTIVO
Estabelecer monitoramento e controle sobre bordas limítrofes às áreas de preservação ambiental e criar políticas de educação ambiental associadas a intervenções urbanísticas nas AEIS.	RESTRIÇÃO
Realizar diagnóstico jurídico-ambiental sobre terras do Estado e da União, sob o viés da regularização fundiária e promoção de projetos de qualificação urbana.	INCENTIVO

## DIRETRIZES SETORIAIS

## VIES NORTEADOR

FGV

Inovação | Incentivo |  
Manutenção | Restrição

Qualificar centralidades consolidadas, incentivando a ocupação ordenada do território, com incremento da oferta de oportunidades de emprego, moradia e serviços públicos.

INOVAÇÃO

Aperfeiçoar a legislação de uso e ocupação do solo para restringir discontinuidades no tecido urbano e estabelecer um ordenamento territorial compacto e integrado, associado ao fortalecimento de centralidades urbanas.

RESTRIÇÃO

Monitorar e controlar a ocupação irregular nas bordas urbanas, especialmente no distrito do DIRG que possui característica de uso do solo predominantemente industrial. Incentivar investimentos voltados a produção habitacional e intervenção urbanística em áreas com infraestrutura básica de saneamento, equipamentos públicos e mobilidade urbana.

RESTRIÇÃO  
INOVAÇÃO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição

Manter e requalificar parques, praças e espaços públicos, sob gestão pública específica para conservação e preservação.

MANUTENÇÃO  
INOVAÇÃO

Incentivar a criação de espaços públicos verdes de lazer, especialmente em regiões em menor grau de consolidação, através investimentos públicos e /ou parcerias publico-privadas.

INCENTIVO

Definir estratégias para valorizar a vitalidade urbana, segundo características locais, incentivando o uso misto e ordenamento territorial compacto, capaz de integrar mobilidade, moradia, emprego, qualidade urbana e cultura local.

INCENTIVO

## VAZIOS URBANOS

Atualizar o levantamento de vazios urbanos, sob vistas e criação de banco de dados para aplicação de instrumentos urbanísticos e políticas públicas de habitação e desenvolvimento urbano.

INCENTIVO

Atualizar Levantamento de imóveis vazios ou subutilizados para aplicação de instrumentos urbanísticos, vinculando-os à políticas municipais de habitação.

INCENTIVO

Monitorar e controlar a implantação de empreendimentos imobiliários, exigindo estudos específicos que comprovem a integração qualificada ao tecido urbano existente.

INOVAÇÃO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição

Incentivar a criação de novas oportunidades urbanas, especialmente na região do Porto Velho, sob o viés da valorização do patrimônio cultural, orientação ao turismo e geração de emprego e renda.

INOVAÇÃO  
INCENTIVO

Estruturar em conjunto com a SUPRG as atividades existentes na região do Superporto, estabelecendo políticas de incentivo à implantação de empresas de inovação tecnológica, armazenamento e logística, organização e planejamento de cargas.

MANUTENÇÃO  
INCENTIVO

Incentivar a elaboração de projetos de intervenção urbana, que contemplem a criação de novas áreas públicas de lazer, as quais contribuam para estruturação de novas centralidades urbanas locais.

INOVAÇÃO

Elaborar projeto específico para orla da região do cassino, sob o viés da preservação ambiental da praia, com ordenamento e qualificação urbanística dos acessos e frente de mar, seja por meio de investimentos públicos, seja através de parcerias público-privado.

INOVAÇÃO

## DIRETRIZES SETORIAIS

## VIES NORTEADOR

FGV

Inovação | Incentivo |  
Manutenção | Restrição

Incentivar iniciativas que aumentem a eficiência do uso das habitações

INOVAÇÃO

Promover políticas de HIS para garantir a democratização dos espaços urbanos do município e o direito de moradia

INOVAÇÃO

Ampliar a provisão de serviços públicos em setores estratégicos do município para incentivar a expansão ordenada do espaço urbano

INCENTIVO

Garantir a regularização fundiária no município com a devida promoção de serviços e equipamentos públicos

INOVAÇÃO

Promover a redução gradual da ocupação de áreas de preservação ambiental incorporando medidas de recuperação dessas áreas

RESTRICÇÃO

Preservar o DIRG como área industrial e não residencial

RESTRICÇÃO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Melhorar a fluidez do trânsito de veículos por meio da implantação de rotas alternativas, amenizando seus custos ambientais, econômicos e sociais	INCENTIVO
Ampliar a integração do município com cidades limítrofes por meio de um sistema mais adequado de transporte de carga e pessoas	INOVAÇÃO

## Sistema de transporte coletivo

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Remodelar o sistema de transporte público, garantindo um sistema arterial adequado, capaz de estimular a substituição de veículos particulares e democratizar o acesso aos espaços culturais e turísticos	MANUTENÇÃO INCENTIVO
Promover a melhoria dos serviços de transporte público, ampliando a oferta e a integração com modais não motorizados	INCENTIVO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Garantir acessibilidade e possibilitar a circulação segura de pedestres	MANUTENÇÃO INCENTIVO
Promover o transporte não motorizado, em especial o cicloviário, e o transporte baseado em energias renováveis e menos poluentes	INCENTIVO

## Transporte de carga

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Redesenhar o sistema de abastecimento do município a fim de evitar conflitos entre o transporte de carga (que visa o abastecimento do comércio) e a mobilidade de pessoas	INCENTIVO RESTRICÇÃO INOVAÇÃO
Ampliar a integração do município com cidades limítrofes por meio de um sistema mais adequado de transporte de carga e pessoas com trajetos específicos para cargas perigosas	INOVAÇÃO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
<p>Garantir a implementação das Políticas Públicas de Meio Ambiente, da Legislação Ambiental brasileira, e demais normas correlatas e regulamentares da legislação federal, estadual e municipal, considerando o caráter supletivo entre os entes federativos, entendendo como uma das missões da Prefeitura garantir e melhorar a qualidade ambiental no município.</p>	<p>MANUTENÇÃO INCENTIVO</p>
<p>Preservar, conservar, recuperar a qualidade das águas, do ar e do solo do município, respeitando a classificação e os indicadores de qualidade destes, pautando as ações da Prefeitura tanto em iniciativas de cunho preventivo quanto de cunho corretivo.</p>	<p>MANUTENÇÃO INCENTIVO</p>
<p>Preservar, conservar, recuperar e valorizar as paisagens e os serviços e funções ecossistêmicas, valorizando o capital natural do município.</p>	<p>MANUTENÇÃO INCENTIVO</p>
<p>Monitorar e reduzir progressivamente os níveis de poluição e de degradação em quaisquer de suas formas;</p>	<p>RESTRIÇÃO</p>
<p>Garantir a produção e divulgação do conhecimento sobre o meio ambiente por um sistema de informações integrado, contando com a participação popular;</p>	<p>INCENTIVO INOVAÇÃO</p>
<p>Implementar o controle da circulação de produtos perigosos, determinando as rotas mais adequadas e seguras para essa circulação dentro do município</p>	<p>RESTRIÇÃO</p>
<p>Evitar a poluição decorrente de atividades agropecuárias, gerada por defensivos agrícolas, fertilizantes, excrementos de animais e erosão nas áreas (peri)urbana e rural.</p>	<p>RESTRIÇÃO</p>
<p>Garantir a preservação e conservação das Áreas de Interesse Ambiental e da biodiversidade</p>	<p>MANUTENÇÃO</p>

## DIRETRIZES SETORIAIS

## VIES NORTEADOR

FGV

Inovação | Incentivo |  
Manutenção | Restrição

Estabelecer metas progressivas para a universalização dos serviços de saneamento, nas áreas urbana e rural do município.

INCENTIVO  
INOVAÇÃO

Elaborar de forma participativa o Sistema Municipal de unidades de Conservação (SMUC), observando as áreas prioritárias para criação das unidades de conservação do município, cadastradas na Secretaria de Meio Ambiente do Município, e avaliação da necessidade de criação de respectivos corredores ecológicos.

INOVAÇÃO

Planificar e gerenciar as atividades e os recursos costeiros no município através de um Plano de Gerenciamento Costeiro Municipal.

INCENTIVO  
INOVAÇÃO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição

Integrar e estruturar as centralidades urbanas ao longo dos principais eixos de conexão do Município;

MANUTENÇÃO INCENTIVO

Incentivar e consolidar as centralidades dos subdistritos existentes - mediante participação da população local nas decisões – buscando qualificar a infraestrutura disponível das atividades de serviços, comércio e os equipamentos públicos comunitários;

MANUTENÇÃO  
INCENTIVO

Realizar investimentos públicos e privados - para promoção e qualificação de novas centralidades - para prover equipamentos e infraestrutura urbana.

MANUTENÇÃO INCENTIVO

Promover estudo para concessão de incentivos fiscais na instalação de empresas em setores estratégicos para o desenvolvimento do município buscando aumentar a competitividade da cidade em relação a outros locais e atrair mais investimentos.

INCENTIVO

Elaborar estratégias e buscar parcerias com setor privado para reinventar/redirecionar atividades econômicas em declínio;

INCENTIVO

Promover central de acompanhamento integrado de atividades industriais

INOVAÇÃO

Estudar o reaproveitamento do espaço eventualmente ocioso decorrente da crise do setor naval para outras atividades relacionadas à Economia do Mar e das Águas - como serviços portuários, reparação de navios e pesca industrial;

INOVAÇÃO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição

Desenvolver e implementar um programa de incubação de startups na cidade, com o objetivo de incentivar a economia criativa a inovação;

INOVAÇÃO

Promover parceria com a Academia e Universidades Públicas para incorporar o conhecimento produzido nas universidades aos Setores Produtivos

INOVAÇÃO

Fornecer através do Poder Público Municipal espaços para a instalação de incubadoras ou startups;

INOVAÇÃO

Aplicar incentivos fiscais aos estabelecimentos que se implantarem na área de economia criativa

INOVAÇÃO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Criar sistema integrado entre secretarias para o monitoramento e avaliação de políticas públicas e programas municipais	INCENTIVO
Fomentar a capacitação de mão-de-obra para os setores ligados ao turismo e à indústria buscando elevar a formação e qualificação dos trabalhadores do município	INCENTIVO
Buscar parcerias e apoio técnico para a capacitação da mão de obra em entidades como Sistema S (Senac e Senai) e Universidades.	INCENTIVO
Incentivar a implantação de empresas que promovam o uso de fontes energéticas alternativas e outras práticas ambientalmente sustentáveis.	INOVAÇÃO
Promover e incentivar à inovação tecnológica nas atividades relacionadas à indústria, a serviços essenciais, a pesca, a agricultura;	INOVAÇÃO
Implementar programa de microcrédito ao microempreendedor com o objetivo de financiar itens relacionados e necessários ao exercício de sua atividade profissional, fomentando assim o seu desenvolvimento.	INCENTIVO
Fomentar a capacitação de mão-de-obra para os setores ligados ao turismo e à indústria.	INCENTIVO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição

Promover o Rio Grande como polo da Economia do Mar e das Águas

INOVAÇÃO

Criar base de dados sobre as atividades marítimas

INOVAÇÃO

Promover a cultura marítima e das águas na cidade

INOVAÇÃO

Realizar estudos de diagnóstico setorial para identificar e priorizar áreas de investimento privado que respeitem os limites ambientais do município.

INOVAÇÃO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição

Promover central de acompanhamento integrado de atividades agroindustriais.

INCENTIVO

Capacitar a mão-de-obra e produtores da agricultura familiar e da pesca para elevar o grau de qualificação dos trabalhadores rurais do município. Buscar para isso, apoio tanto nas empresas, como em entidades como Senac e Senai

INCENTIVO

Promover o Turismo Rural em consonância com a cultura, as tradições locais e os limites ambientais

INOVAÇÃO

## DIRETRIZES SETORIAIS

## VIES NORTEADOR

FGV

Inovação | Incentivo |  
Manutenção | Restrição

Integrar e estruturar as centralidades rurais ao longo dos principais eixos de conexão do Município

INCENTIVO

Incentivar e consolidar as centralidades dos subdistritos existentes, melhorando a oferta e dando prioridade à implantação de serviços, comércios e equipamentos comunitário

INOVAÇÃO

Realizar investimentos públicos e privados na provisão de equipamentos de infraestrutura para promoção e qualificação das centralidades existentes;

INOVAÇÃO

Realizar estudos de diagnóstico setorial para identificar e priorizar áreas de investimento privado que respeitem os limites ambientais do município.

INOVAÇÃO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição

Integrar e estruturar as centralidades rurais ao longo dos principais eixos de conexão do Município;

INCENTIVO

Incentivar e consolidar as centralidades dos subdistritos existentes, melhorando a oferta e dando prioridade à implantação de serviços, comércios e equipamentos comunitários;

INCENTIVO

Realizar investimentos públicos e privados na provisão de equipamentos de infraestrutura para promoção e qualificação das centralidades existentes sejam estas de características rurais ou urbanas;

INCENTIVO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Incentivar polos gastronômicos relacionados a pescados como fatores de desenvolvimento econômico e de atração do turismo	INCENTIVO
Criar Cadastro Específico para produtores de pescado	INCENTIVO
Qualificar o sistema de abastecimento e distribuição dos produtos do pescado dentro do município	INCENTIVO
Realizar e criar instrumentos de planejamento específicos para produtos de pescado, que compatibilize os múltiplos interesses sociais: urbanização, pesca, comércio, moradia, lazer, turismo, preservação, esportes, acessibilidade e outros	INCENTIVO
Capacitar e qualificar as Cooperativas e Associações de Produtores do Pescados	INCENTIVO
Criar programa de capacitação de mão-de-obra e de acesso à educação	INCENTIVO
Incentivar a formalização e o empreendedorismo	INCENTIVO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Promover e incentivar à inovação tecnológica nas atividades relacionadas à indústria pesqueira através da parceria com outras instituições	INOVAÇÃO
Promover - através dos instrumentos institucionais do município - o cadastramento dos pescadores artesanais e respectivas associações	INCENTIVO
Promover ações de qualificação e inserção no comércio formal de trabalho pescadores artesanais e associações;	INCENTIVO
Promover e ampliar espaços públicos – através de eventos e feiras - para comercialização do pescado e divulgação das cultura pesqueira tradicional	INCENTIVO
Institucionalizar mecanismos de apoio para venda e comércio dos produtos do pescado pela rede pública – municipal, estadual e federal – para abastecimento de banco de alimentos. No caso da rede pública municipal, expandir as comprar para abastecimento da merenda escolar	INCENTIVO
Criar rede de comunicação e comercialização entre a iniciativa privada – hotéis, bares e restaurantes - para escoamento dos produtos do pescado artesanal	INOVAÇÃO
Criar programas de apoio técnico e de formalização da atividade pesqueira artesanal;	INCENTIVO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição

Qualificar a infraestrutura dos espaços públicos voltados para a atividade pesqueira e sua comercialização

INCENTIVO

Promover, Implantar e Adequar a atividade pesqueira aos instrumentos jurídicos existentes

INCENTIVO

Promover ações de proteção e reparação ambiental na orla da Lagoa dos Patos, nas Ilhas de Torotama e na Ilha dos Marinheiros;

INCENTIVO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Promover e incentivar à inovação tecnológica nas atividades relacionadas à indústria pesqueira através da parceria com outras instituições;	INCENTIVO
Incentivar e consolidar as centralidades dos subdistritos existentes, melhorando a oferta e dando prioridade à implantação de serviços, comércios e equipamentos comunitários; Promover - através dos instrumentos institucionais do município - o cadastramento dos pescadores artesanais e respectivas associações;	INCENTIVO
Promover ações de qualificação e inserção no comércio formal de trabalho pescadores artesanais e associações;	INCENTIVO
Promover e ampliar espaços públicos – através de eventos e feiras - para comercialização do pescado e divulgação da cultura pesqueira tradicional;	INCENTIVO
Promover estudos de diagnóstico para a identificação de problemas ambientais derivados da atividade pesqueira industrial e artesanal;	INCENTIVO
Promover ações de proteção e reparação ambiental na orla da Lagoa dos Patos;	INCENTIVO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Institucionalizar mecanismos de apoio para venda e comércio dos produtos do pescado pela rede pública – municipal, estadual e federal – para abastecimento de banco de alimentos. No caso da rede pública municipal, expandir as comprar para abastecimento da merenda escolar;	INCENTIVO
Criar rede de comunicação e comercialização entre a iniciativa privada – hotéis, bares e restaurantes - para escoamento dos produtos do pescado artesanal;	INCENTIVO
Criar programas de apoio técnico e de formalização da atividade pesquisa artesanal;	INCENTIVO
Qualificar da infraestrutura dos espaços públicos voltados para a atividade pesqueira.	INCENTIVO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Promover programas em parceria com as entidades rurais para a capacitação dos produtores no uso de defensivos agrícolas e agrotóxicos. Tais programas devem estar de acordo com as Instruções Normativas 05 e 06/2019 da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR)	INCENTIVO
Priorizar agricultores locais nas compras públicas municipais	INCENTIVO
Identificar e incentivar as redes de relacionamentos e interação entre empresas privadas (Bares, Restaurantes, Hotéis) e produtores agrícolas locais	INCENTIVO
Incentivar à formalização e o empreendedorismo rural para agricultores familiares	INCENTIVO
Promover e incentivar à inovação tecnológica e de desenvolvimento sustentável nas atividades relacionadas à agricultura através da realização de parceria com outras instituições;	INOVAÇÃO
Capacitar e qualificar de Cooperativas e Associações de Produtores Rurais	INOVAÇÃO
Promover Programa de Capacitação de Mão-de-obra e de Acesso à Educação	INOVAÇÃO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição

Incentivar à formalização e o empreendedorismo rural

INCENTIVO

Elaborar e Atualizar as Leis e Programas voltados para Diversificação das Culturas Agrícolas no território municipal

INCENTIVO

Promover estudos sobre as dificuldades de acesso dos agricultores rurais às legislações referentes a atividade

INCENTIVO

Propor - em parceria com instituições e sociedade civil - projetos de lei que facilitem a desburocratização e simplificação do processo de formalização da economia rural municipal

INCENTIVO

Promover o Turismo Rural em consonância com a cultura, as tradições locais e os limites ambientais

INCENTIVO

Promover estudos para identificar as vocações turísticas nas áreas rurais do Rio Grande e mensurar os benefícios para a população e os impactos econômicos e ambientais para a município e região

INCENTIVO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição

Promover e incentivar à inovação tecnológica e de desenvolvimento sustentável nas atividades relacionadas à agricultura através da realização de parceria com outras instituições

INCENTIVO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Atuar junto aos órgãos competentes, outros entes federativos e empresas aéreas para aumentar a oferta de voos na região, seja com a requalificação do aeroporto de Rio Grande ou com a disponibilização de mais voos no Aeroporto de Pelotas.	INCENTIVO
Recuperação e revitalização da área central da cidade, em especial do Porto Velho, como forma de atrair turistas e promover eventos.	INOVAÇÃO
Estabelecimento de uma estratégia de promoção e desenvolvimento do turismo municipal e uma taxa de turismo de forma a fomentá-la.	INOVAÇÃO INCENTIVO
Incentivo ao turismo fora da alta temporada com a realização de eventos e festivais na Praia do Cassino, assim como a revitalização da sua orla e pontos turísticos.	INCENTIVO
Fomentar e promover Rio Grande como uma cidade marítima, ressaltando a importância do mar para a economia, a cultura, o esporte e o turismo de Rio Grande.	INOVAÇÃO
Estímulo à capacitação dos trabalhadores do setor de turismo, com articulação com entidades do setor público e privado.	INCENTIVO
Fomento do ecoturismo no município, em especial, nas áreas de ilhas de Rio Grande.	INOVAÇÃO/INCENTIVO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição

Garantir a universalização da cobertura dos programas de atenção básica no município.

INCENTIVO

Implantar a gestão plena em saúde

INCENTIVO

Aumentar a cobertura de saneamento

INCENTIVO

Ampliar o número de leitos no município.

INCENTIVO

Melhorar a avaliação e fiscalização da contaminação por fertilizantes e atuação em relação às doenças vinculadas ao contato com fertilizantes

INCENTIVO

## DIRETRIZES SETORIAIS

## VIES NORTEADOR

FGV

Inovação | Incentivo |  
Manutenção | Restrição

Atuar para diminuição das doenças parasitárias no município, ampliar a cobertura do saneamento básico, tratamento de esgoto e o monitoramento da qualidade da água. Fiscalizar os poços de água utilizados pelos moradores e o sistema de esgotamento sanitário das residências, que em sua grande maioria nesses distritos não estão ligadas à rede de água e de esgoto. Realizar obras de saneamento básico nessas localidades.

INCENTIVO

Melhorar a avaliação e fiscalização da contaminação por fertilizantes e atuação em relação às doenças vinculadas ao contato com fertilizantes nas atividades de agricultura no município. Atuar em conjunto com outras secretarias para avaliar o uso correto dos agrotóxicos e o seu efeito nos trabalhadores rurais.

INCENTIVO

Ampliar e redistribuir o número de leitos no município e fornecer cobertura de emergência para as áreas rurais mais afastadas do centro urbano do município, de forma que possam ser atendidas de maneira mais eficiente e possam ser cobertas pela rede de assistência de saúde do município. O emprego do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e o cadastro e mapeamento das residências podem facilitar o atendimento.

INCENTIVO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição

Adequar a infraestrutura dos equipamentos já existentes para permitir o acesso de pessoas com deficiência.

INCENTIVO

Assegurar o acesso de toda a população à escola, de forma a atingir a universalidade da cobertura

INCENTIVO

Melhorar a qualidade do ensino nas escolas municipais, de forma a atingir as metas do Ideb.

INOVAÇÃO

Equipar as escolas do município com quadras esportivas, bibliotecas e equipamentos que permitam a inclusão digital.

INCENTIVO

Aumentar o número de vagas no ensino fundamental, conforme a demanda, de forma a universalizar o ensino para a população de 6 a 14.

INCENTIVO

Implementar programas de acompanhamento escolar, de forma a impedir a evasão escolar e diminuir a distorção idade-série no município.

INOVAÇÃO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição

Aumentar o número de vagas no Ensino de Jovens e Adultos e estruturar o ensino profissionalizante no município.

INCENTIVO

Aumentar o número de turmas, de forma a garantir um número adequado de alunos por turma.

INCENTIVO

Ampliar a oferta da educação em tempo integral no município.

INCENTIVO

Promover políticas de formação continuada dos profissionais de ensino, assim como políticas de valorização salarial.

INOVAÇÃO

Aumentar a integração da comunidade escolar na gestão das escolas.

INCENTIVO

Ampliar o acesso aos equipamentos de ensino fora dos horários curriculares, permitindo o acesso à cultura, ao lazer e ao esporte.

INOVAÇÃO

Adotar conteúdos que promovam uma educação mais cidadã e inclusiva nas escolas municipais, abordando temas como direitos humanos, educação ambiental, diversidade e cidadania.

INOVAÇÃO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Assegurar o acesso de toda a população à escola, em especial às creches, ao ensino médio e ao EJA, de forma a impedir o abandono escolar e buscar a universalidade do ensino. Nos distritos mais afastado, em que a oferta de educação não é plena em todos os níveis e há dificuldade de acesso ao centro, é importante que seja oferecido transporte público escolar gratuito, ou que se articulem outras alternativas de transportes, caso a demanda não seja suficiente para que se possa ampliar e redistribuir a rede de ensino.	INCENTIVO

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Implementar programas de inserção no mercado de trabalho para pessoas em condições de vulnerabilidade. Buscar envolver prioritariamente os moradores locais nas iniciativas de desenvolvimento econômico realizadas nessas comunidades.	INOVAÇÃO
Ampliar e redistribuir os serviços de educação, saúde e assistência social no território de modo a garantir o acesso equânime a toda população da cidade;	INCENTIVO
Promover ações a fim de incluir as pessoas em condições de extrema pobreza na rede de serviços públicos;	INOVAÇÃO
Realocar famílias em condições de vulnerabilidade e que vivem em áreas de risco.	INCENTIVO
Fiscalizar o trabalho infantil no campo e garantir a proteção e o acesso à educação das crianças e adolescentes em áreas rurais e combatendo a evasão escolar no município.	INCENTIVO

## DIRETRIZES SETORIAIS

## VIES NORTEADOR

FGV

Inovação | Incentivo |  
Manutenção | Restrição

INOVAÇÃO

INCENTIVO

INOVAÇÃO  
INCENTIVO

INOVAÇÃO  
INCENTIVO

Implementar programas de inserção no mercado de trabalho para pessoas em condições de vulnerabilidade

Ampliar e redistribuir os serviços de educação, saúde e assistência social no território de modo a garantir o acesso equânime a toda população da cidade;

Elaborar e implementar políticas sociais voltadas à melhoria da qualidade de vida da população idosa, das pessoas com deficiência e doenças crônicas, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada;

Promover ações conjuntas com as secretarias de educação e saúde voltadas ao aprimoramento e fortalecimento dos programas voltados à atenção integral à saúde da mulher, da criança/adolescentes, com ênfase nas áreas e populações em situação de vulnerabilidade socioambiental;

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
<p>Incentivar no Distrito do Taim o ecoturismo e o turismo rural, de forma a promover um desenvolvimento socioeconômico sustentável nessa área, garantindo a preservação do meio ambiente e renda para os moradores do local. Nessa estratégia, devem ser promovidos o turismo guiado no entorno da Estação Ecológica do Taim, assim como no balneário do Capilha e a restauração da Capilla do Taim, importante patrimônio histórico do município. Importante ressaltar a necessidade de articulação com os órgãos ambientais, em especial com o ICMBio e o Ibama.</p> <p>Articular o aperfeiçoamento e a regularização das atividades em regiões rurais que são ou podem vir a ser ligadas à atividade turística, fornecendo treinamentos e informações que possam melhorar o nível do serviço de turismo e apoiar o negócio dos pequenos empreendedores dessas áreas. É importante que o turismo nessas regiões do município seja uma atividade associada às comunidades locais, promovendo um desenvolvimento socioeconômico dessas populações.</p>	<p>INCENTIVO</p> <p>INOVAÇÃO</p>

## ILHA DOS MARINHEIROS

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
<p>Fomentar o turismo na Ilha dos Marinheiros, em especial o ecoturismo, o turismo religioso e o rural, de forma a promover o desenvolvimento econômico no local. Importante assegurar que o desenvolvimento dessas atividades respeite o meio ambiente e as comunidades agrícolas lá instaladas, de forma que se as envolva e se torne uma atividade complementar sustentável e não predatória. Portanto, é importante dotar as áreas turísticas do distrito de infraestrutura, em especial na localidade do Porto Rey, e fomentar a articulação das cadeias de serviço locais.</p>	<p>INCENTIVO</p>

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição

Articular e executar ações de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos humanos;

INCENTIVO

Priorizar a articulação das políticas públicas, a partir do território;

INCENTIVO

Desenvolver ações de educação permanente, a partir da lógica de formação em serviço;

INCENTIVO

Construir estratégias de priorização das populações em pobreza e extrema pobreza para terem prioridade de atendimento.

INOVAÇÃO

Promover políticas transversais e articuladas com a sociedade civil de: Igualdade étnico-racial; Direito das pessoas com deficiência e altas habilidades; Idosos; Liberdade religiosa; Liberdade de orientação sexual; Crianças e adolescentes; Mulheres; Juventude; Políticas sobre drogas, utilizando os instrumentos de articulação cabíveis em cada caso.

INCENTIVO

## DIRETRIZES SETORIAIS

## VIES NORTEADOR

FGV

Inovação | Incentivo |  
Manutenção | Restrição

Desenvolver, democratizar e descentralizar o acesso ao esporte e lazer no município;

INCENTIVO

Elaborar o Plano Municipal de Esporte e Lazer;

INOVAÇÃO

Estabelecer uma política de formação de atletas de alto rendimento, olímpico e paraolímpico articulado com a rede de ensino, entidades esportivas e iniciativa privada;

INCENTIVO

Reativar o Conselho Municipal de Esportes.

INCENTIVO

Aprimorar a rede de equipamentos esportivos do município, aprimorando a sua acessibilidade e a sua manutenção. Caso seja necessário, construir mais equipamentos em regiões onde não há disponibilidade, atualmente.

INCENTIVO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
<p>Traçar estratégia visando o aproveitamento do potencial ambiental e dos bens culturais; Promover o desenvolvimento sustentável apoiando-se nos princípios legais estabelecidos nas legislações federais, estaduais e municipais de proteção e conservação do patrimônio natural e cultural; Criação de roteiros e sinalização para dinamização de visitas; Propor a utilização dos ativos ambientais para promover o patrimônio cultural.</p>	INOVAÇÃO
<p>Introduzir a temática da preservação cultural e ambiental no currículo das escolas; Criar linhas de fomento e orçamento para estimular a preservação e a educação patrimonial; Desenvolver ações para valorização da identidade de cada distrito do município, seu caráter ambiental, urbanístico e arquitetônico; Valorizar locais relevantes para as manifestações consideradas patrimônio imaterial; Disponibilizar linhas de fomento a projetos culturais;</p>	INCENTIVO
<p>Criar um departamento do patrimônio cultural ao qual se vinculará o Conselho atual estimulando ações de sinergia entre as áreas de turismo, cultura e meio ambiente;</p>	INOVAÇÃO
<p>Linhas de fomento e/ou crédito para atividade econômicas voltada para a valorização do patrimônio; Estimular a revitalização de prédios históricos para atividades como clínicas médicas, centros de convivência e equipamentos de saúde e bem estar em geral</p>	INOVAÇÃO
<p>Elaborar o Plano Municipal do Patrimônio Cultural com a participação da sociedade civil e setores da administração pública, por lei específica; Elaborar o Sistema Municipal de Áreas de Valor Cultural e Patrimonial; Preservar e valorizar o patrimônio cultural do município; Compatibilizar o desenvolvimento econômico, turístico e social com a identidade cultural; Estimular e preservar a diversidade cultural existente no Município</p>	INOVAÇÃO INCENTIVO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Articular ações voltadas à promoção da defesa da fauna no município , visando à proteção de animais silvestres, domésticos e domesticados contra maus-tratos, caça ilegal, contaminação, comprometimento do habitat e outras ameaças.	MANUTENÇÃO INCENTIVO
Assegurar que os condutores de animais fiquem responsabilizados pela imediata limpeza e remoção dos dejetos destes em via pública, procedendo no seu correto descarte.	RESTRIÇÃO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Articular e integrar as ações do plano municipal de saneamento básico aos programas, projetos e ações na área de saneamento básico de forma a otimizar a rede de infraestrutura urbana	INOVAÇÃO
Viabilizar os investimentos necessários às ações voltadas ao saneamento básico de modo compatível com os planos plurianuais e com os planos setoriais afins	INCENTIVO
Articular as ações de âmbito interfederativo e/ou metropolitano relacionadas ao saneamento básico	INCENTIVO
Estabelecer metas de investimentos, com base no Plano Municipal de Saneamento Básico, para universalização dos serviços de distribuição de água para todo território municipal	INCENTIVO
Potencializar sistema de adução de água bruta para irrigação das áreas rurais	INCENTIVO
Estender redes de distribuição de água tratada às localidades rurais	INOVAÇÃO
Elaborar campanhas educativas sobre o adequado do uso da água e sua importância como recurso hídrico natural fundamental à saúde humana, porém finito	INOVAÇÃO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição

Viabilizar junto a Concessionária um plano de investimentos, com base nos estudos do Plano Municipal de Saneamento Básico, para ampliação significativa da implantação de rede de esgoto e ligações domiciliares

INCENTIVO

Buscar junto a Concessionária soluções para implantação de estações de tratamento de efluentes, com devido controle e monitoramento da eficiência do sistema, para mitigar os impactos do lançamento indiscriminado nos corpos hídricos e infiltração no solo

INCENTIVO

Promover campanhas de orientação técnica e fornecer insumos para incentivar o uso de pequenos sistemas de tratamento de esgoto em locais totalmente desprovidos de infraestrutura, especialmente em Áreas de Especial Interesse Social

INOVAÇÃO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição

Viabilizar junto a Concessionária um plano de investimentos, com base nos estudos do Plano Municipal de Saneamento Básico, para ampliação significativa da implantação de rede de esgoto e ligações domiciliares

INCENTIVO

Buscar junto a Concessionária a implantação de estações de tratamento de efluentes, com devido controle e monitoramento da eficiência do sistema, para mitigar os impactos do lançamento indiscriminado nos corpos hídricos e infiltração no solo

INCENTIVO

Promover campanhas de orientação técnica e fornecer insumos para incentivar o uso de pequenos sistemas de tratamento de esgoto em locais totalmente desprovidos de infraestrutura, especialmente em Áreas de Especial Interesse Social

INOVAÇÃO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Planejar a ocupação e uso do solo urbano associada a análise físico-territorial das bacias hidrográficas, especialmente nas regiões de várzeas sujeitas à inundação	INOVAÇÃO
Tratar urbanisticamente comunidades carentes, tendo como base estudos técnicos garantam a segurança dos moradores em relação a recorrência de elevados volumes pluviométricos e consequente possibilidade de inundação	INCENTIVO
Elaborar plano de gerenciamento de risco sob forma de normas, regulamentos e programas voltados aos impactos provenientes das enchentes e inundações	INOVAÇÃO
Fazer manutenção adequada e realizar obras de melhorias nos sistemas de micro e macrodrenagem;	INCENTIVO
Expandir o sistema de estações de bombeamento e condução das águas pluviais de forma segura aos pontos de desague	INCENTIVO
Restringir o lançamento de esgoto, sem o devido tratamento, na rede de drenagem pluvial	RESTRICÇÃO
Incentivar investimento em dispositivos de reservação para controle de enchentes dimensionados para impacto zero (retenção temporária para subsequente liberação), tais como: pavimento poroso, trincheira de infiltração, vala de infiltração, poço de infiltração, micro reservatório, telhado reservatório, bacia de retenção, bacia de detenção, bacia subterrânea, condutos de armazenamento, faixas gramadas	INOVAÇÃO
Promover e estimular a captação e reuso de águas servidas	INCENTIVO
Estimular medidas e parâmetros urbanísticos que aumentem a permeabilidade do solo urbano, por meio de tipologias da infraestrutura verde	INCENTIVO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Articular sinergia entre poder público, iniciativa privada e sociedade para gestão integrada dos resíduos sólidos, sob o viés da cooperação e complementaridade de ações	INCENTIVO
Manejar os resíduos sólidos priorizando a não geração, a redução, o reuso, a reciclagem, o tratamento e a disposição final dos rejeitos	INCENTIVO
Instalar Posto de Entrega Voluntária, novos ecopontos e pontos de coleta de lixo eletrônico em todas as centralidades e núcleos urbanos	INOVAÇÃO
Aumentar o percentual do lixo reciclado coletado, seja com a ampliação do aparato operacional de equipamentos e pessoal, seja por meio de campanhas de conscientização da população	INCENTIVO
Estabelecer metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de coleta seletiva; Atribuir uma visão sistêmica sobre as ações voltadas a política municipal de resíduos sólidos, de forma integrar as variáveis ambiental, social, cultural, econômica, tecnológica e de saúde pública	INOVAÇÃO
Incentivar o sistema de logística reversa, disseminando ações de informação na cadeia produtiva da região e sociedade; Modernizar os instrumentos de controle e de fiscalização dos serviços prestados agregando tecnologia da informação; Incentivar a implantação dos econegócios na cidade junto às cooperativas ou às indústrias processadoras de resíduos; Introduzir o manejo diferenciado dos resíduos orgânicos, principalmente no aterro sanitário municipal, tendo como alternativa a utilização do composto orgânico como fonte de biogás e energia	INOVAÇÃO
Implantar estações de transbordo em locais compatíveis com o baixo impacto de vizinhança e ambiental, proporcionando geração de emprego e renda	INCENTIVO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Ampliar e incentivar o uso de fontes de energia renováveis, como eólica e fotovoltaica	INOVAÇÃO
Propor ações, e equipamentos que reduzam o consumo de energia nas edificações públicas	INOVAÇÃO
Promover campanhas de conscientização da população, estimulando o uso racional da energia elétrica	INCENTIVO
Prover iluminação pública de qualidade nos logradouros e espaços públicos	INCENTIVO
Modernizar o sistema de iluminação pública com equipamentos e lâmpadas mais eficientes de menor consumo energético	INOVAÇÃO
Estabelecer critérios para enterramento da fiação em localidades urbanisticamente consolidadas e modernizar a rede de posteamento urbano para segurança e boa operação do sistema	INCENTIVO

DIRETRIZES SETORIAIS	VIES NORTEADOR
FGV	Inovação   Incentivo   Manutenção   Restrição
Incentivar a ampliação da infraestrutura de redes de Telecomunicações, especialmente com base na rede de centralidades urbanas e polos produtivos	INCENTIVO
Instalar rede subterrânea de cabeamento, contribuindo para mitigação da poluição visual e facilidade de manutenção do sistema	INOVAÇÃO
Promover a articulação entre as diversas operadoras para compartilhamento de redes, setorizando as várias regiões da cidade, de forma que, sem prejuízo à concorrência de preços, a cobertura de acesso aos serviços seja estendida a todas localidades	INCENTIVO
Oferecer banda larga gratuita em escolas e edificações públicas, assim como nas comunidades carentes do município	INOVAÇÃO
Criar pontos de acesso público à rede de dados	INOVAÇÃO





**Baiena Feijolo Souto**

Coordenadora de Projetos

[baiena.souto@fgv.br](mailto:baiena.souto@fgv.br)

[11] 3799-4127

(11) 98871-3958

**Fabrício Arriaga Tavares**

Coordenador Adjunto de Projetos

[11] 3799-4127

(21) 97100-2326

# Critérios e Referências utilizados para elaboração dos Mapas

Ordem	Título	Descrição	Critérios	Referências	Observações
Mapa 1.	Limites Administrativos.	Mapa com a indicação dos limites distritais do município e perímetros urbanos.	Utilização dos limites distritais encaminhados pela Prefeitura Municipal (Shapefile); Utilização dos perímetros urbanos conforme definidos pela legislação municipal.	Lei Municipal Nº 6.584 de 2008.	Mapa temático sem precisão planimétrica. Elaborado com informações fornecidas pela prefeitura municipal.
Mapa 2.	Macrozoneamento.	Mapa com apresentação das macrozonas propostas para a revisão do Plano Diretor.	<p><b>Macrozona do Ambiente Natural:</b> 1-Limites de unidades de conservação existentes no município; 2-Macrozonas de preservação e conservação indicadas pelo Zoneamento Ecológico e Econômico (ZEE) do município; 3-Áreas de APP definidas pelo Plano Diretor municipal (Unidades de Planejamento; 4 – Rede Hídrica</p> <p><b>Macrozona de Qualificação e Estruturação Urbana:</b> 5-Utilização dos perímetros urbanos conforme definidos pela legislação municipal.</p> <p><b>Macrozona do Ambiente Rural:</b> Áreas do municípios situadas entre os perímetros urbanos e as zonas de preservação.</p> <p><b>Macrozona do Ambiente Costeiro e Marinho:</b> áreas marinhas e estuarinas inseridas nos limites municipais.</p>	1-APA Lagoa Verde: Lei Municipal 6.084 de 2005; EE do TAIM: Decreto nº 92.963, de 21 de julho de 1986 / Decreto sem nº, de 05 de junho de 2017; REBIO Banhado Maçarico: Decreto Estadual 52.144, de 10 de dezembro de 2014; 2-Lei Orgânica Nº 6584 de 2008; 3-Lei Municipal Nº 6.584 de 2008; 4-BASE CARTOGRÁFICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, ESCALA 1:25.000: LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012 (Código Florestal).; 5-Lei Municipal Nº 6.584 de 2008.	<p><b>Macrozona do Ambiente Natural:</b> os critérios apresentados não invalidam ou substituem demais instrumentos legais de proteção e controle ambiental incidentes sobre o território municipal, os quais demandam levantamentos técnicos mais aprofundados.</p> <p>Mapa temático sem precisão planimétrica.</p>
Mapa 3.	Macroáreas.	Mapa com apresentação das Macroáreas propostas para a revisão do Plano Diretor.	Utilização das subdivisões territoriais das unidades de planejamento do Plano Diretor para elaboração da proposta das Macroáreas.	Lei Municipal Nº 6584 de 2008.	A proposta para delimitação das Macroáreas foi compatibilizada com a delimitação das subdivisões territoriais das unidades de planejamento, nesta mesma ocasião foi avaliada a compatibilidade com a poligonal do Porto de Rio Grande. Foram incorporadas as mesmas delimitações na macrozona do ambiente natural. Mapa temático sem precisão planimétrica.

# Critérios e Referências utilizados para elaboração dos Mapas

Ordem	Título	Descrição	Critérios	Referências	Observações
Mapa 4.	Centralidades Urbanas.	Indicação das centralidades urbanas com base na distribuição espacial de equipamentos urbanos e serviços.	O mapa de Kernel é elaborado a partir do cálculo da magnitude de pontos em uma determinada área. É gerado um arquivo raster (geotiff) que facilita a visualização de informações sobrepostas, pois quanto maior for o número de pontos agrupados (cluster), maior será a percepção da densidade, o que possibilitou uma leitura mais clara e acertada das nuvens de equipamentos urbanos.	informações fornecidas pela Prefeitura Municipal de Rio Grande e de coleta de dados pelo Google Maps.	O georreferenciamento dos pontos de equipamentos urbanos foi realizado a partir de informações fornecidas pela Prefeitura Municipal de Rio Grande e de coleta de dados pelo Google Maps. Esses pontos, após georreferenciados. Como há sobreposição de pontos em determinadas localidades, e, portanto, no mapa só seriam visualizados os pontos de cima, foi determinada uma ordem de visualização para os pontos (saúde, ensino, segurança pública, cultura e lazer, institucional, serviços/comércio, esporte e local histórico) e um Mapa de Densidade de Kernel. Mapa temático sem precisão planimétrica.
Mapa 5.	Áreas Especiais de Interesse Social.	Mapa com apresentação das Áreas Especiais de Interesse Social.	Espacialização baseado nas áreas indicadas pelo município para regularização fundiária e projetos habitacionais.	CASTRO, 2014. e legislações municipais: Lei 5.340 de 1999; Lei 6.796 de 2009; Lei 6.787 de 2009; Lei 6.965 de 2010; Lei 7.364 de 2013.	As áreas foram confirmadas pela prefeitura municipal. Mapa temático sem precisão planimétrica.

# Critérios e Referências utilizados para elaboração dos Mapas

Ordem	Mapa	Descrição	Critérios	Referências	Observações
Mapa 6.	Cobertura da Terra.	Mapa de classes de cobertura da terra baseada em técnicas de processamento digital de imagens de satélite.	Para o mapeamento de uso e cobertura da terra do município de Rio Grande-RS foram usadas imagens dos satélites <i>Landsat 8</i> , sensor <i>Operational Land Imager (OLI)</i> , para a órbita 221 e pontos 082 e 083 do sistema de referência WRS-2. Estas imagens foram adquiridas na forma do produto <i>Landsat Climatic Data Record (CDR)</i> , composto por imagens já corrigidas atmosféricamente e geometricamente, juntamente com uma máscara identificando a presença de nuvens e sombra de nuvens. Os produtos são disponibilizados gratuitamente pela <i>United States Geological Survey (USGS)</i> , em <a href="http://www.earthexplorer.usgs.gov">www.earthexplorer.usgs.gov</a> .	Para o mapeamento de uso e cobertura da terra, seguimos o método descrito em Pierridaunt e Silva (2019): utilizamos o método de análise de imagens baseada em objeto ( <i>geographic object-based image analysis</i> , GEOOBIA) (BLASCHKE et al. 2010), com base na biblioteca de algoritmos de acesso livre "RSGISlib", que consiste em uma coleção de ferramentas para sensoriamento remoto acessada através da linguagem de programação Python (BUNTING; CLEWLEY, 2013).	Utilizamos o algoritmo <i>Random Forests</i> para classificação supervisionada baseado em árvores de classificação e regressão, que utiliza um conjunto de árvores de decisão construídas através da aleatorização das amostras de treinamento, compondo assim uma "floresta" (BREIMAN, 2001). Na implementação do algoritmo <i>Random Forests</i> na biblioteca " <i>Sci-Kit Learn</i> " ( <a href="http://scikit-learn.org/stable/">http://scikit-learn.org/stable/</a> ), da linguagem de programação Python 3.5, acessados através de funções da biblioteca "RSGISLib", os resultados da classificação dependem principalmente dos parâmetros " <i>n_estimators</i> ", que se refere ao número de árvores de decisão geradas, do parâmetro " <i>bootstrap</i> ", que trata do método usado para aleatorização, do parâmetro " <i>out-of-bag</i> " (OOB), que permite a estimativa do erro do classificador, o qual pode ou não ser ativado, do parâmetro " <i>class_weight</i> ", que permite o balanceamento entre as amostras de treinamento, e do número de processadores da máquina a serem utilizados (" <i>n_jobs</i> "). (Ver mais detalhes sobre o processamento em PEDREGOSA et al., 2011 e PIERRIDAUNT E SILVA, 2019). Mapa temático sem precisão planimétrica.